



# O DILEMA DO CRESCIMENTO

GARANTE DO AUMENTO DE EMPREGO, RIQUEZA  
E FINANCIAMENTO DAS POLITICAS PÚBLICAS

**23/24 JUNHO 2015**

FUNDAÇÃO  
CALOUSTE GULBENKIAN

ENTIDADES **PROMOTORAS**



**Ordem dos  
Economistas**



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS



# Atratividade da Economia Portuguesa

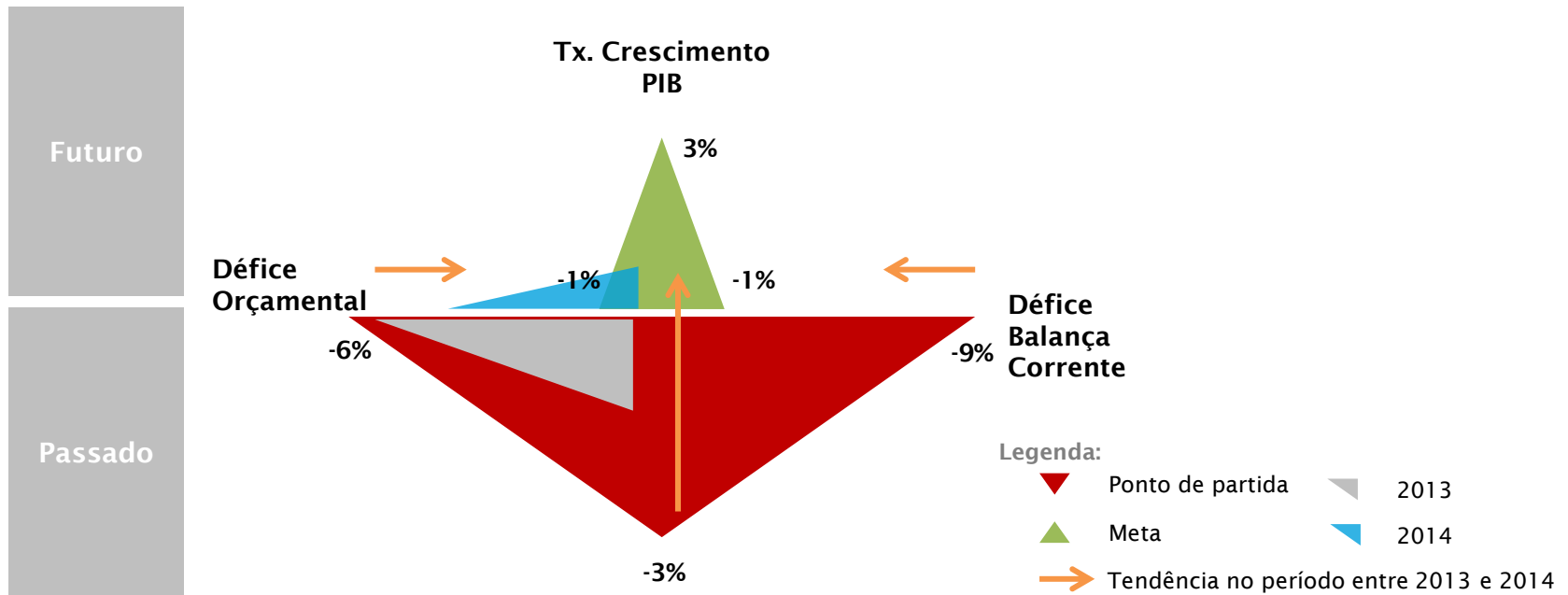
**Capacidade para atrair a atenção e os investimentos dos agentes que operam na economia global**

### Sumário Executivo

- 1 Evolução económica**  
Desde 2011, a Economia Portuguesa tem vindo a percorrer um caminho que visa a correção dos seus défices e o crescimento económico
- 2 Condições para o crescimento económico**  
Para garantir um desenvolvimento sustentável da economia nacional é necessário definir e implementar medidas financeiras, de políticas públicas e de produtividade
- 3 Eixos de atuação**  
A recuperação da tendência de crescimento implica a atuação sobre seis eixos estruturantes com orientação externa e interna e de cariz distributivo e competitivo
- 4 Atratividade**  
As medidas para o aumento da atratividade exigem soluções adaptadas à realidade nacional e aos objetivos de crescimento propostos para o país

## O Dilema do Crescimento - Atratividade

Desde 2011, a Economia Portuguesa tem vindo a percorrer um caminho que visa a correção dos seus défices e o crescimento



### Posição inicial (2011): Défices estruturais

- Déficit da Balança Corrente
- Déficit Orçamental
- Taxa de crescimento do PIB negativa

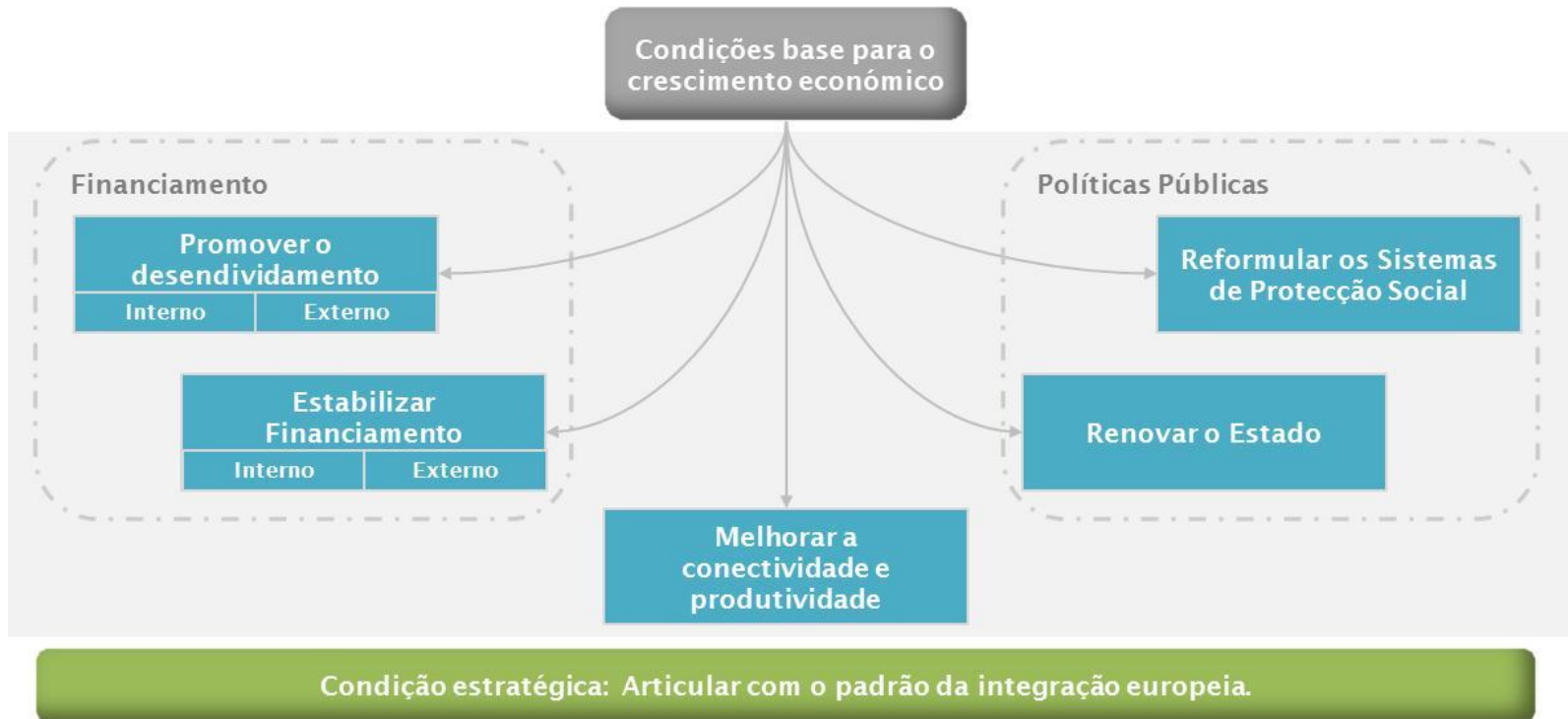


### Posição atual:

- Equilíbrio da Balança Corrente
- Redução do Déficit Orçamental
- Início da saída da recessão técnica

## O Dilema do Crescimento - Atratividade

O crescimento económico nacional exige a adoção de medidas ao nível do financiamento, políticas públicas e de produtividade

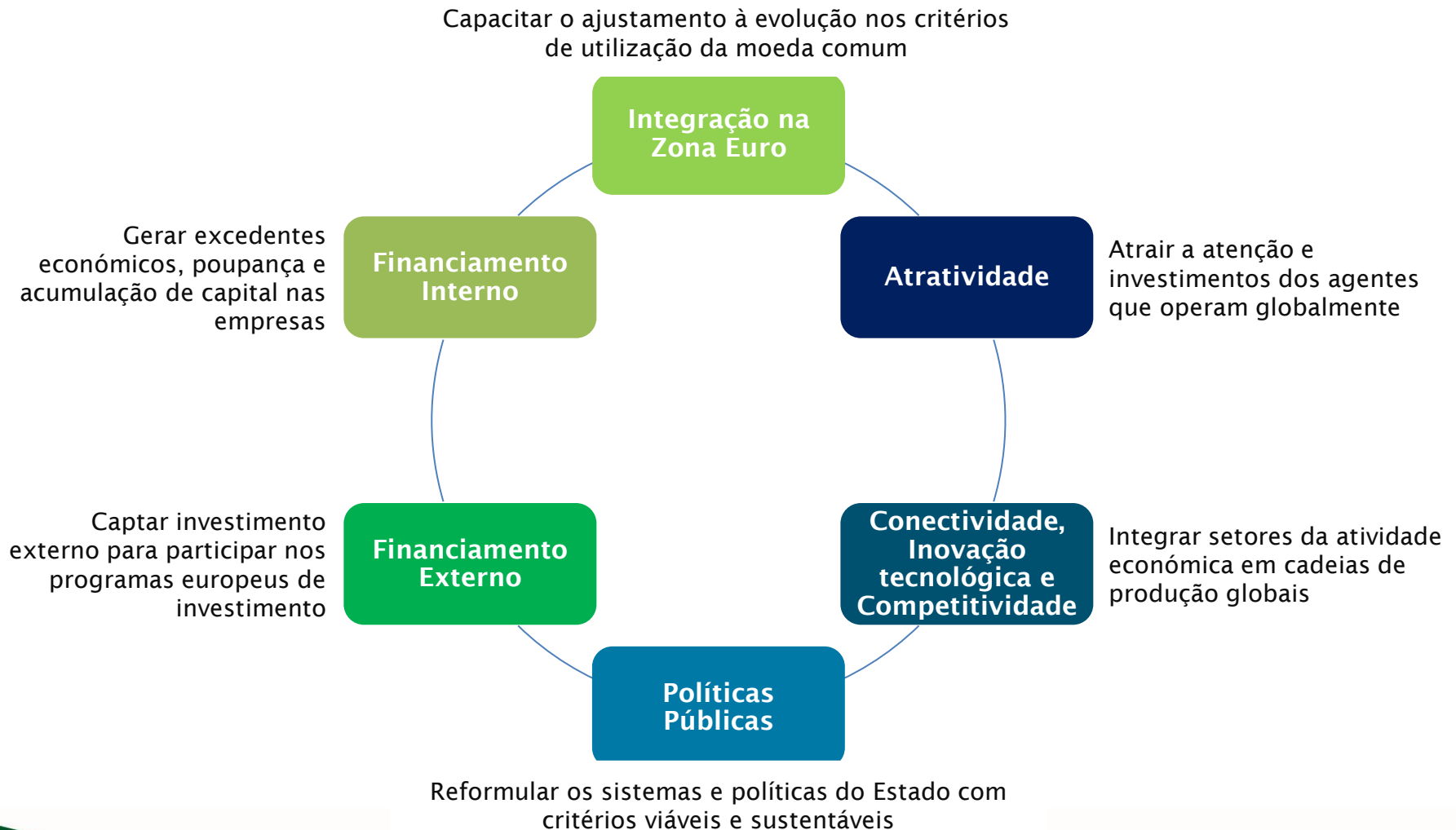


Um modelo para uma estratégia de crescimento terá de articular diversas variáveis, devendo:

- **Respeitar as condicionalidades do ajustamento**, determinando intervalos de variação muito limitados para as variáveis do modelo
- **Alinhar as diversas condicionantes** às evoluções estratégicas de crescimento e regulação no espaço da moeda única europeia

## O Dilema do Crescimento - Atratividade

**Perante a crise atual, a recuperação da tendência de crescimento implica a atuação sobre seis eixos estruturantes**



## O Dilema do Crescimento - Atratividade

# A atratividade assume-se como tema essencial, aliada à melhoria da conectividade e aumento da produtividade nacional

A atratividade assume-se como tema essencial, aliada à melhoria da conectividade e aumento da produtividade nacional

Para que a competitividade e produtividade global da Economia Portuguesa aumentem é necessário atuar sobre os seguintes vetores críticos:

- Apostar na **redução da burocracia**
- **Desbloquear o financiamento**
- **Reduzir a complexidade do sistema**
- Conceber um conjunto de incentivos capazes de **atrair e reter capital**

Deste modo, o aumento da atratividade é alcançado com a implementação de cinco medidas estruturais

1

**Criar modelos de financiamento que potenciem a atração de capital externo**

2

**Simplificar e promover a competitividade fiscal**

3

**Diversificar fontes de financiamento**

4

**Desenvolver a logística e infraestruturas**

5

**Renovar o ambiente de negócios**

## O Dilema do Crescimento - Atratividade

# As medidas para o aumento da atratividade exigem soluções adaptadas à realidade nacional e aos objetivos de crescimento

<b>1</b> Criar modelos de financiamento que potenciem a atração de capital externo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Constituir fundos</b> orientados para a atração de capital externo para coinvestimento em empresas nacionais</li> </ul>
<b>2</b> Simplificar e promover a competitividade fiscal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma <b>reforma profunda e global</b></li> <li>• Definir um <b>regime regulatório</b> e fiscal especial para PME's e <i>startups</i></li> <li>• <b>Reduzir progressivamente a taxa de IRC</b> até 2020 e a tributação de empresas</li> <li>• <b>Criar um modelo regulatório</b> com um conjunto de benefícios para diversas entidades</li> </ul>
<b>3</b> Diversificar fontes de financiamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Implementar medidas em Empresas:</b> Simplificar critérios de elegibilidade, reduzir custos/<i>fees</i> e estabelecer um regime de incentivos que favoreça o financiamento</li> <li>• <b>Adaptar o sistema atual para investidores:</b> Implementar requisitos de <i>disclosure</i> mais leves e maior responsabilização dos órgãos de gestão e membros individuais</li> </ul>
<b>4</b> Desenvolver a logística e infraestruturas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Adaptar a rede de transportes:</b> Ligações ferroviárias, privilegiar ligações nacionais e posicionar os portos portugueses com os mais competitivos da península</li> <li>• <b>Desenvolver a rede energética:</b> Reforçar a interligação na península e promover a construção de interligações de gás natural</li> </ul>
<b>5</b> Renovar o ambiente de negócios	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Estabelecer contractos <i>ad hoc</i></b> entre investidores e o Estado</li> <li>• <b>Rever o relacionamento</b> da Administração Pública com empresas e investidores</li> <li>• <b>Integrar objetivos estratégicos</b> empresariais individuais e associativos</li> <li>• <b>Promover uma reforma legislativa</b></li> </ul>





# O DILEMA DO CRESCIMENTO

GARANTE DO AUMENTO DE EMPREGO, RIQUEZA  
E FINANCIAMENTO DAS POLITICAS PÚBLICAS

**23/24 JUNHO 2015**

FUNDAÇÃO  
CALOUSTE GULBENKIAN

## ENTIDADES PROMOTORAS



**E** Ordem dos  
Economistas



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS



PROJECTO  
**FAROL**  
Uma ambição para Portugal